

**525. CONVERSÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE AÇAIZEIRO.** **A.S. Ledo<sup>1</sup>; S. Medeiros-Filho<sup>2</sup>; O.A. Lameira<sup>3</sup>; A. Benbadis<sup>4</sup>** (<sup>1</sup>Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69900-000, Rio Branco, AC, [analedo@uol.com.br](mailto:analedo@uol.com.br); <sup>2</sup>UFC, Caixa Postal 12168, CEP 60356-001, Fortaleza, CE, [filho@ufc.br](mailto:filho@ufc.br); <sup>3</sup>Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66017-970, Belém, PA; <sup>4</sup>UFC, Caixa Postal 6012, CEP 60451-970, Fortaleza, CE).

**RESUMO** - A propagação *in vitro* constitui-se uma ferramenta de significativa importância para plantas com dificuldade de serem multiplicadas vegetativamente, como é o caso das palmeiras e, mais especificamente do açazeiro (*Euterpe oleracea* Mart.), que apresenta menos de 1% de pegamento de perfilhos. Esse trabalho teve o objetivo de estabelecer o protocolo para a produção de plântulas *in vitro* a partir da conversão de embriões zigóticos de açazeiro. Os embriões zigóticos maduros foram excisados sob condições assépticas, a partir de sementes obtidas de frutos maduros, e cultivados em tubos de ensaio com 10mL de meio MS modificado pela presença de 0,17g.L<sup>-1</sup> de NaH<sub>2</sub>PO<sub>4</sub>, com 0,6% de ágar, 0,25% de carvão ativado e 3% de sacarose. Foram testadas doze combinações de ácido naftalenoacético-ANA (0,54; 2,68 e 5,37µM) e benzilaminopurina-BAP (0,44; 1,11; 1,55 e 2,22µM) e uma testemunha (sem reguladores), totalizando treze tratamentos. Os tratamentos constituídos da combinação de ANA e BAP foram superiores à testemunha para todas as variáveis. As concentrações de 0,54 e 2,68µM de ANA promoveram maior formação de plântulas normais quando comparado com o nível de 5,37µM de ANA. O maior comprimento da parte aérea foi induzido pela presença de 2,68µM de ANA combinado com 1,11; 1,55 e 2,22µM de BAP. Não foram verificadas diferenças significativas entre os níveis de ANA e BAP para o número de raízes por plântula.

**Palavras-chave:** propagação, *Euterpe oleracea*, regulador de crescimento.

**Revisores:** Antônio Marcos Esmeraldo Bezerra (Prof. da Universidade Federal do Piauí); Elizita Maria Teófilo (Pesq. da Universidade Federal do Ceará).

**526. GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*Momordica charantia* L.) EM DIFERENTES AMBIENTES E SUBSTRATOS.** **V.G. Momenté<sup>1</sup>; E.C. Araújo<sup>2</sup>; A.M.E. Bezerra<sup>3</sup>; S. Medeiros-Filho<sup>4</sup>** (<sup>1</sup>Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS, ARSE 13, Conj. L, LT. 03, Alameda 11, CEP 77123-360, Palmas, TO, [valemomento@uol.com.br](mailto:valemomento@uol.com.br); <sup>2</sup>UFC, [erneida@bol.com.br](mailto:erneida@bol.com.br); <sup>3</sup>UFPI-CCA, Campus do Socopo, CEP 64490-550, Teresina, PI, [amebezerra@zipmail.com.br](mailto:amebezerra@zipmail.com.br); <sup>4</sup>UFC, CP 12.168, CEP 60356-001, Fortaleza, CE, [filho@ufc.br](mailto:filho@ufc.br)).

**RESUMO** - O melão-de-São-Caetano é uma espécie pantropical, trepadeira, originária do leste indiano e sul da China, de valor ornamental, alimentar e medicinal. Esse trabalho teve o objetivo de determinar o efeito do ambiente e do substrato na germinação e vigor de sementes de melão-de-São-Caetano. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições, em esquema fatorial 2x4, sendo testados dois tipos de ambientes: natural (sob uma cobertura de alvenaria, sem controle de temperatura e luz) e germinador de sala (controlado para 25°C e 8 horas de luz/16 de escuro), combinados com quatro substratos: vermiculita, plugmix, solo e areia. Cada tratamento constou de 100 sementes (divididas em 4 repetições de 25) semeadas em bandejas plásticas contendo o respectivo substrato previamente umedecido com 60% da capacidade de retenção, com as avaliações realizadas diariamente até 21 dias após a semeadura. As variáveis avaliadas foram: porcentagem, índice de velocidade e tempo médio de germinação (em dias), pesos seco e fresco da raiz e parte aérea da plântula. Verificou-se que ambiente e substrato combinados afetaram a qualidade fisiológica das sementes; o ambiente natural foi favorável à porcentagem e velocidade de germinação; o substrato vermiculita não é recomendável para a semeadura de sementes de melão-de-São-Caetano.

**Palavras-chave:** qualidade fisiológica, planta medicinal, olerícola.

**Revisores:** Elizita Maria Teófilo; João Batista Santiago Freitas (Pesq. da Universidade Federal do Ceará).